

Preparo do exame

OSMOLARIDADE

INTERPRETAÇÃO

A osmolalidade sérica é mantida através da ação do hormônio antidiurético no rim. Sua dosagem serve como avaliação da desidratação, do balanço ácido-básico, da função do hormônio antidiurético (ADH), de doença hepática e do coma hiperosmolar. Osmolalidade sérica elevada com sódio normal sugere possível hiperglicemia, uremia ou alcoolismo. Normalmente, sua relação com o sódio é de 0,43 a 0,50. O decréscimo nessa relação é observado na uremia e em outros estados associados ao aumento de substâncias osmoticamente ativas. Indicações: Avaliação da desidratação, balanço hidrossalino, balanço ácido-básico função do ADH, estados hiperosmolares, intoxicação exógena por água. Interpretação clínica: Osmolalidade plasmática elevada pode resultar de desidratação, hiperglicemia, hipernatremia, azotemia, ingestão de etanol, metanol e polietilenoglicol e terapia com manitol. Osmolalidade plasmática baixa pode ser devido a intoxicação hídrica, síndrome de secreção inapropriada do hormônio antidiurético (SIADH) no carcinoma de pulmão, diabetes insipidus, entre outros.

INSTRUÇÃO DE COLETA

Material: Sangue.

Jejum de 4 horas.

O cliente não deve ingerir bebida alcoólica nas 24 horas que antecedem o exame.

Anotar medicamentos dos últimos 7 dias.

HORÁRIO DE COLETA

Segunda a Sexta: das 6:00 às 11:00 horas.

Sábado: das 6:00 às 10:00 horas.

IMPORTANTE

Apresentar pedido médico, Carteira do convênio, RG ou CPF ou CNH.

Menor de 18 anos deverá estar acompanhado do responsável legal, com documento de identificação de ambos.

Confira o folder de atendimento ao paciente do Centro Médico [clikando aqui](#).

Em casos de dúvidas entre em contato por um de nossos canais de atendimento.